

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM CÂNCER DE PÊNIS

NURSING ASSISTANCE TO THE PATIENT WITH PENIS CANCER

Damiana da Silva Norberto¹

Cicera Eduarda Almeida de Souza²

Geane Silva Oliveira³

Anne Caroline de Souza⁴

Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa⁵

Resumo: INTRODUÇÃO: O câncer de pênis é considerado uma doença agressiva que pode provocar o surgimento de lesões penianas e até mesmo a perda do órgão, afetando a qualidade de vida do homem. Neste viés, a enfermagem atua com orientações quanto a prevenção e o tratamento adequado ao paciente acometido por essa neoplasia. OBJETIVO: Realizar um levantamento bibliográfico acerca da atuação da enfermagem na orientação da prevenção do câncer de pênis e da assistência prestada ao paciente. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada na base de dados da Biblioteca Virtual em

-
- 1 Centro Universitário Santa Maria Acadêmica de Enfermagem
 - 2 Centro Universitário Santa Maria Acadêmica de Enfermagem
 - 3 Centro Universitário Santa Maria Enfermeira
 - 4 Centro Universitário Santa Maria Enfermeiro
 - 5 Centro Universitário Santa Maria Enfermeira



Saúde (BVS). O presente estudo tem como questão norteadora: qual o papel do enfermeiro na assistência de enfermagem ao paciente com câncer de pênis? Os artigos serão coletados no período de agosto e setembro de 2022, através dos descritores: Enfermagem, Neoplasias Penianas e Saúde do Homem. Os critérios de inclusão utilizados serão: artigos completos disponíveis na íntegra; publicados entre os anos de 2018 e 2022, ou seja, com intervalo de tempo de 05 anos; texto completo disponível no idioma português. Os dados de exclusão serão: Artigos duplicados, resenhas, monografias, teses, livros, resumos em anais, datas retrógradas a exigida e documentos incompletos. RESULTADOS ESPERADOS: Espera-se descrever as principais ações realizadas pelo enfermeiro aos clientes acometidos por câncer de pênis.

Palavras-Chave: Enfermagem; Neoplasias penianas; Saúde do homem.

Abstract: INTRODUCTION: Penile cancer is considered an aggressive disease that can cause penile lesions and even organ loss, affecting men's quality of life. In this bias, nursing works with guidelines on prevention and appropriate treatment for the patient affected by this neoplasm. OBJECTIVE: To carry out a bibliographic survey on the role of nursing in guiding the prevention of penile cancer and the care provided to the patient. METHODOLOGY: This is an integrative literature review carried out in the Virtual Health Library (VHL) database. The present study has as its guiding question: what is the role of nurses in nursing care for patients



with penile cancer? The articles will be collected between August and September 2022, using the descriptors: Nursing, Penile Neoplasms and Men's Health. The inclusion criteria used will be: full articles available in full; published between the years 2018 and 2022, that is, with a time interval of 05 years; full text available in Portuguese. Exclusion data will be: Duplicate articles, reviews, monographs, theses, books, abstracts in proceedings, dates retrograde to required and incomplete documents. EXPECTED RESULTS: It is expected to describe the main actions performed by nurses to clients affected by penile cancer.

Keywords: Nursing; Penile neoplasms; Men's Health.

INTRODUÇÃO

O câncer de pênis é uma neoplasia rara, que atinge aproximadamente 1/100.000 homens nos países desenvolvidos. A alta incidência é observada principalmente em homens na terceira idade, independentemente de sua origem étnica. No entanto, indivíduos jovens também podem ser afetados, uma vez que aproximadamente 22% dos casos são registrados em pacientes com idade inferior a quarenta anos. Doença acomete indivíduos de baixo nível social, com maus hábitos de higiene e não circuncidados, tendo como principal fator de risco a fimose e muitas vezes estão associadas ao papilomavírus humano (HPV) (GAO et al., 2016).

Globalmente encontram-se focos maiores do câncer de pênis em locais em desenvolvimento ou subdesenvolvidos, como Ásia, América do Sul e África, com aproximadamen-



te 26.000 novos casos por ano (JANINI et al., 2014; GAO et al., 2016; COELHO et al., 2015; OLESEN et al., 2019)

Estima-se que a incidência seja de 8.3 em cada 100.000 homens brasileira sendo uma das nações com maior índice no mundo. No Brasil, os locais mais afetados são Norte e Nordeste, sendo regiões com elevada desigualdade social e extrema pobreza. Aliados a tal cenário, destaca-se a falta de higiene íntima, fimose, vírus do papiloma (HPV), tabaco e promiscuidade sexual, como fatores importantes para o desenvolvimento da doença (COELHO & MIRANDA, 2015).

Segundo o instituto nacional do câncer, o câncer de pênis é um tumor raro, com maior incidência em homens a partir dos 50 anos, embora possa atingir também jovens. Está relacionada

às baixas condições socioeconômicas, má higiene íntima, em homens que não se submeteram a circuncisão (remoção do prepúcio, ele que reveste a glândula “cabeça do pênis”) (INCA, 2012).

No Brasil, o tumor representa 2% de todos os casos de câncer no homem, sendo, mas frequente nas regiões Norte e Nordeste. Entretanto, nas regiões de maior incidência, o câncer de pênis supera os casos de câncer de próstata e de bexiga (BRASIL, 2009). As causas do câncer de pênis incluem higiene precária e acúmulo de esmaga sob o prepúcio fimótico, resultando em inflamação crônica (PAULA; SOUZA et al., 2012). Há cerca de mil amputações por ano do órgão, o número de casos no Brasil é alto e subnotificado. Deve ter muito mais, mas não se sabe nada de estatístico nacionais. São mil amputações por ano no Bra-



sil, números semelhantes só ao de Urgência (BRASIL, 2011).

Ao longo de sua história, o Sistema Único de Saúde (SUS) formulou políticas para subsidiar ações de saúde para populações específicas. Nessa perspectiva, em 2008, foi formulada a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) para nortear as ações de saúde, estimular o autocuidado desse grupo e principalmente, considerar a saúde um direito social básico e cidadania de todos os homens brasileiros (MARQUES; ARAÚJO; BEZERRA, 2021).

Dentro desse contexto, a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem (PNAISH), reconhece barreiras que dificultam à procura do homem pelos serviços de saúde, tais como as de ordem institucional, problemas quanto à acessibilidade, além do visível despreparo

dos profissionais de saúde para receber esses indivíduos, respeitando suas particularidades, o que contribui para ações que impossibilitam a construção de vínculos entre os homens e esses profissionais (BRASIL, 2008; COSTA et al., 2015).

Em relação à atuação do enfermeiro, fica claro que uma das medidas básicas de saúde para promover a prevenção de doenças é a educação em saúde. O movimento de educação em saúde tenta ensinar as pessoas sobre anatomia anormal, aumentar a conscientização e tomar as medidas necessárias para lutar contra a doença e incentivar inspeções mensais. Diante do exposto este trabalho tem como justificativa analisar a percepção do enfermeiro para a assistência a indivíduos acometidos por câncer de pênis. Possibilita uma reflexão acerca do tema supracitado e se



torna importante para esclarecer no meio acadêmico um assunto que não é muito abordado.

O presente estudo tem como questão norteadora: qual o papel do enfermeiro na assistência de enfermagem ao paciente com câncer de pênis?

OBJETIVO

Descrever o papel do enfermeiro na assistência de enfermagem ao paciente com câncer de pênis.

METODOLOGIA

A delimitação metodológica da revisão integrativa consiste em uma Prática Baseada em Evidências (PBE), a qual visa analisar o conhecimento produzido em estudos prévios acerca de um determinado tema, servindo como um estímulo para que

os profissionais operem em busca de estudos intervencionistas. Este tipo de pesquisa, na área da saúde, busca promover a delimitação de um problema, para que através das evidências científicas disponíveis se possa avaliá-lo criticamente e obter a síntese das evidências disponíveis do tema investigado (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Com a finalidade de atingir os objetivos propostos, foram delineados passos que seguem as recomendações para a realização deste tipo de pesquisa. Inicialmente procedeu-se a identificação do tema e questão norteadora, estabelecimento das estratégias de busca e definição dos critérios de inclusão e exclusão dos estudos, definição e categorização das informações de interesse a serem extraídas dos estudos selecionados e, avaliação, interpretação e síntese dos



estudos, contendo uma análise crítica e descritiva das principais contribuições, na qual são apontadas as lacunas existentes na literatura (SANTOS et al., 2012).

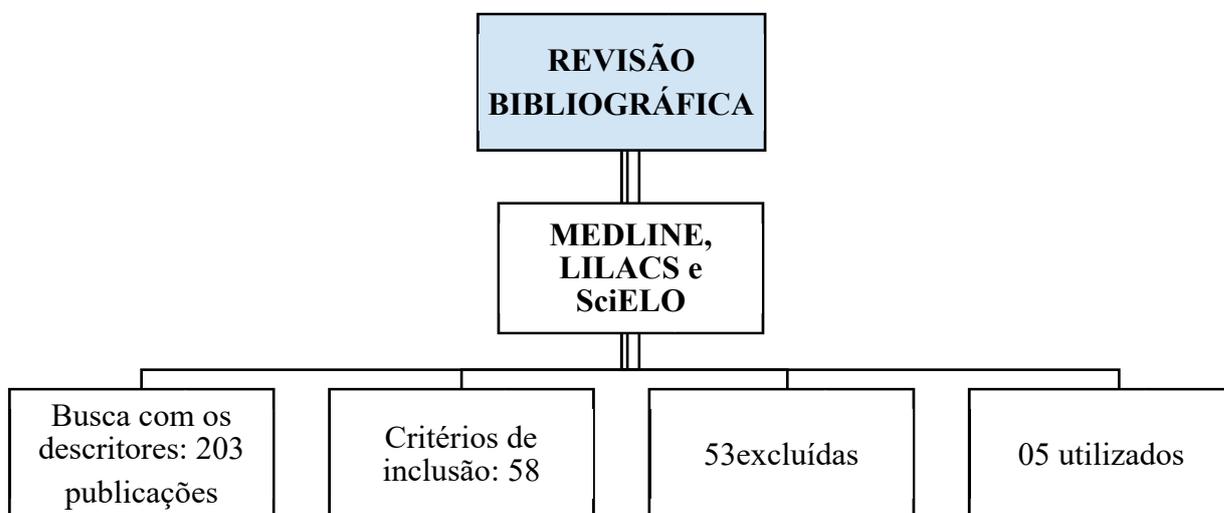
A princípio, a pesquisa foi norteadada pelo seguinte questionamento: qual o papel do enfermeiro na assistência de enfermagem na prevenção do câncer de pênis? A partir deste, utilizando-se as palavras-chave: Enfermagem, Neoplasias Penianas e Saúde do Homem., foi dado início a pesquisa por meio eletrônico, utilizando a base de dados da Bireme como filtro a partir dos descritores supracitados. Foram utilizados artigos indexados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica

(MEDLINE).

Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos completos disponíveis na íntegra; publicados entre os anos de 2018 e 2022, ou seja, com intervalo de tempo de 05 anos; texto completo disponível no idioma português. Os dados de exclusão foram: Artigos duplicados, resenhas, monografias, teses, livros, resumos em anais, datas retrógradas a exigida e documentos incompletos.

Com a pesquisa dos descritores foi possível encontrar 203.784 estudos de forma bruta, que abordavam sobre o tema. Considerando os critérios de inclusão, foram encontradas 2.137 publicações, sendo 2.130 excluídas e 05 utilizadas, conforme é possível observar na figura 01.



FIGURA 1: Fluxograma da pesquisa e seleção dos estudos para a revisão integrativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para organização e melhor compreensão dos resultados obtidos com esta pesquisa foi

sistematizado um quadro síntese contendo 5 artigos selecionados para serem analisados no presente estudo (Quadro 1).

Quadro 1–Quadro síntese dos artigos selecionados, 2022.

| Título | Ano/Periódico | Origem | Abordagem | Contexto |
|--|--|--------|--------------|----------|
| Câncer de Pênis: Resultados e Importância de uma Campanha de Prevenção | 2018 Revist. Port. Saúde e Sociedade | Brasil | Qualitativa | Educação |
| Pespectiva do homem submetido a penectomia | 2020 Revista pesq. cuidado é fundamental | Brasil | Quantitativo | Cuidado |
| Análise de sobrevida de pacientes com câncer de pênis tratados em um | 2018 Ciência & Saúde Coletiva | Brasil | Quantitativa | Educação |



| | | | | |
|---|--|--------|--------------|----------|
| hospital oncológico terciário | | | | |
| Epidemiologia e estratégias de prevenção do câncer de pênis no estado do Maranhão | 2018 Revista de investigação biomédica | Brasil | Qualitativa | Educação |
| Determinantes sociais de pacientes com câncer de pênis | 2019 Revista de enfermagem UFPE online | Brasil | Quantitativo | Educação |

Fonte: O autor (2022).

No que se refere às definições em saúde, este conceito enaltece os conhecimentos abrangendo bem-estar físico, podendo ser afetados também o bem-estar mental, social e espiritual, fazendo com que o paciente acometido com essa patologia gera um desequilíbrio emocional. É neste momento em que a sexualidade se define como um dos principais pilares que irão gerar uma boa qualidade de vida e, é neste conceito que entramos profissionais de saúde, criando abordagens mul-

tidisciplinares para dessa forma a criar estratégias que podem contribuir para uma melhora emocional para esses pacientes, de forma a instruí-los sobre as mudanças no seu estilo de vida (CASELLAS-GRAU, OCHOA, RUINI, 2018). O controle preventivo é algo de muita importância para todos os tipos de câncer no mundo, de modo que possam ser evitados quando é feito a prevenção, desta forma a prevenção é um componente essencial (COSTA et al., 2013).

Nota-se que o câncer



de pênis está diretamente relacionado a questões de higiene e também ligado a circuncisão, uma vez que é associado aos baixos padrões de higienização, continuando nesse raciocínio é fácil percebermos que a doença por certo modo pode sim ser evitada, levando em consideração que a circuncisão juntamente com a higiene correta se mostra como um fator adicional na prevenção, fazendo com que o índice de incidência da doença acabe reduzindo (BARBOSA et al., 1984).

Campanhas de prevenção se tornam fundamentais uma vez que o ato preventivo tem o objetivo de diagnosticar o câncer em fases iniciais, de forma que seja capaz reduzir a incidência e a severidade da doença, proporcionando assim maiores chances de vida e cura para o indivíduo com a do-

ença, um exemplo que segue a prevenção é o autoexame do pênis, que quando realizado de forma regular acaba contribuindo para a detecção da doença e por sua vez contribui para um melhor prognóstico dos pacientes (INCA,2008).

Os atos preventivos se tornam necessários como, por exemplo, uma higienização correta do órgão com produtos indicados para a limpeza, de forma que ocorra uma higienização de forma frequente e eficaz, principalmente após a masturbação e relações sexuais, o uso de preservativos também acaba se tornando necessário, pois a prática com diferentes parceiros aumenta o risco de desenvolver a doença (PAULA et al., 2005).

Dado as informações acima, cabe ressaltar como os profissionais da saúde são de grande importância para desen-



volver medidas de prevenção e tratamento desse mal que acomete uma considerável parcela da população. Desta forma, principalmente a área da enfermagem, quem são os profissionais que atuam com um grande número de pacientes com esta patologia, podem criar estratégias de prevenção, com intuito de informar a população masculina sobre os riscos dessa patologia, levando em conta que estão trabalhando com um público que culturalmente é conhecido como fortes invulneráveis e que tem uma resistência como o tratamento consigo mesmo (JACKSON, 1966).

Ao longo da vida acadêmica dos graduandos de enfermagem aprende-se de que esse profissional deve-se atentar aos cuidados coletivo e individual de ser humano, sempre buscando respeitar quaisquer espe-

cificidades de cada paciente. O enfermeiro dessa forma não é apenas um cuidador, mas também um educador, e partindo desse princípio, cabe a esse educar em saúde, implementar nas comunidades métodos que levem conhecimento à população, pois a prevenção sempre é o melhor caminho a seguir (AITA, 2016).

O cuidado que o enfermeiro deve ter com o seu paciente deve ser de forma individual e humanizada, para que haja um respeito de todas as peculiaridades de seus pacientes, tanto como na coletividade como na individual, dessa forma o enfermeiro tem um papel como um educador, de forma que o enfermeiro é capaz de implementar no seu círculo de pacientes conhecimento sobre a doença, fazendo com que seus pacientes fiquem cientes de possíveis me-



didadas preventivas (COSTA et al., 2013).

Dessa forma o papel do enfermeiro é de muita importância, uma vez que o câncer de pênis pode ser evitado, mantendo uma higienização correta entre outros processos que até mesmo o enfermeiro como papel de educador pode manter seus pacientes ciente e auxiliar para que haja um entendimento melhor da causa, fazendo com que ambos sigam as dicas do profissional de enfermagem (SPIESS et al., 2016).

Dessa forma quando relacionados esses cuidados e transmissão de conhecimento sobre o câncer de pênis, cabe a esses profissionais, nesta perspectiva, transmitir para a população, em uma ordem de relevância, os hábitos de higiene genital; o comportamento sexual de risco, causador do

HPV; e a circuncisão, destacando que esse é um tipo de câncer que tem uma fácil prevenção, que irá depender principalmente dos investimentos em educação (CASSELLAS-GRAU, OCHOA, RUI-NI, 2018)

Podemos relacionar esses conceitos ao que chamamos de educação em saúde, ou seja, uma temática que é vista de uma forma complexa, visto que existem dimensões para compreender a temática, tais como política, social, filosófica, religiosa e até mesmo cultural, contudo a educação em saúde se torna algo de muita relevância uma vez que está totalmente ligada a prevenção das doenças de forma geral e também de certa forma o retardo de doenças, dessa forma gerando qualidade de vida para as pessoas (CORREIA et al., 2018)

Neste contexto torna-



-se relevante a concepção em educação no âmbito de saúde pois está diretamente entrelaçado aos conceitos de educação e saúde, pois ao analisado de forma tradicional pode-se chegar uma compreensão de que a transmissão de informações dentro do que se conhece hoje por saúde, se dá por ferramentas, como por exemplo o uso de tecnologias mais avançadas, cujo em seus objetivos podem ser evidenciados algumas limitações na complexidade nos processo de evolução educativa (BARROS et al., 2018).

Dessa forma os profissionais que trabalham com essa área devem estar sempre a frente de metodologias diferenciadas para atingir os diferentes públicos, tendo em vista que uma grande parcela da população não tem acesso aos meios digitais de informações, fazem

do assim não apenas o papel de profissional de enfermagem mas também um papel de educador uma vez que é necessário existir essa troca de informações (AITA, 2016).

O enfermeiro dentro de suas competências realizada uma abordagem deliberada de resolução de problemas que caracteriza em processo de enfermagem, este possui uma visão holística do paciente para atender as suas necessidades, incluindo avaliação, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e análise final (SOARES, 2019).

Diante desta realidade de ressalta-se a importância da educação em saúde na prevenção de doenças relacionada a prática sexual, o enfermeiro tem papel fundamental na sensibilização e na construção de novos saberes da comunidade. Essa contribuição do enfermeiro é essencial



para o controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis e na redução nas taxas de neoplasias penianas associadas ao papiloma vírus humano. Orientações a respeito do câncer de pênis e autoexame contribuem para diagnóstico precoce e aumentam as chances de bom prognóstico (PASSOS, 2019).

Nessa forma, as contribuições deste estudo vão além do conhecimento, na medida em que pretende servir de subsídio para orientar ou definir ações no âmbito da educação em saúde, visando sensibilizar para adesão do autoexame e detecção precoce para o Câncer Pênis e, assim, contribuir significativamente para a redução da proporção de diagnósticos em estágios avançados desta doença que abala fisicamente e emocionalmente com os homens e sua família (SIQUEIRA; MANTOVANI &

KLETEMBERG, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir que essa patologia está ligada a uma grande parcela de doença endêmicas em todo o mundo e que acomete uma parcela considerada de homens em países em desenvolvimento e subdesenvolvidos, decorrente de uma carência nos quesitos educação em saúde ou até mesmo no tratamento desta patologia.

Vale ressaltar que medidas simples para a prevenção desta doença podem diminuir de forma drástica o número de homens acometidos com tal patologia, e dessa forma fica claro como os profissionais da saúde, principalmente os enfermeiros pode estar na linha de frente para essas medidas de prevenção, pois são eles



que estão em constante contato com a população, principalmente em comunidades e cabe a esses profissionais criar formas de quebrar os paradigmas da nossa sociedade quanto às preocupações de saúde que o público masculino tem com sigio mesmo.

REFERÊNCIAS

AITA, G. A et al. Tumor histologic grade is the most important prognostic factor in patients with penile cancer and clinically negative lymph nodes not submitted to regional lymphadenectomy. *International braz j urol*[Online]. 2016 [acesso em 09 de outubro de 2022]v. 42, n. 6, p. 1136-1143. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-55382016000601136

BARBOSA, J. A. A., ATHA-

NAZIO, P. R. F., OLIVEIRA, B.

Câncer do pênis: estudo da sua patologia geográfica no Estado da Bahia, Brasil. *Rev Saúde Pública* [Internet]. 1984 [acesso em 08 de setembro de 2022]; v. 18, n. 6, p. 429-435. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/rsp/1984.v18n6/429-435/>

BARROS, C. T et al. “Mas se o homem cuidar da saúde fica meio que paradoxal ao trabalho”: relação entre masculinidades e cuidado à saúde para homens jovens em formação profissional. *Saúde e Sociedade*[Online]. 2018 [acesso em 10 de setembro de 2020] v. 27, p. 423-434. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pi2902018000200423&script=sci_abstract&tlng=pt

BRASIL. Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Aten-



ção Integral à Saúde do Homem: Princípios e Diretrizes. 2008.

BRASIL. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: princípios e diretrizes. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2009.

CASELLAS-GRAU, A., OCHOA, C., RUINI, C. Psychological and clinical correlates of posttraumatic growth in cancer: A systematic and critical review. *Psychooncology* [Online].2018, [acesso em 09 de setembro de 2022]. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/pon.4426>

COELHO, M. D. M. F., & MIRANDA, K. C. L. Educação para emancipação dos sujeitos: reflexões sobre a prática educativa de enfermeiros. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste*

Mineiro. 2015.

CORREIA, A. S et al. Câncer de pênis: Resultados de uma Campanha de Prevenção. *Revista Portal: Saúde e Sociedade*[Online]. 2018 [acesso em 10 de setembro de 2020],v. 3, n. 1, p. 628-638, 2018. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/nuspfamed/article/view/4143>

COSTA, L S., TEIXEIRA, J. K. F., & CASTRO, S. F. Saberes e práticas do enfermeiro sobre câncer de pênis. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*, v.7, p. 2781. 2015.

COSTA, S. et al. Câncer de pênis: epidemiologia e estratégias de prevenção. *Cadernos de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde Facipe* [Internet],2013 [acesso em 08 de setembro de 2022] v. 1, n. 2, p. 23-3. Disponí-



vel em: <https://core.ac.uk/download/pdf/230436351>

DATA SUS. Números de amputações no Brasil. 2011.

GAO, W., SONG, L. B., YANG, J., SONG, N. H., WU, X. F., SONG, N. J., & WANG, Z. J. Risk factors and negative consequences of patient's delay for penile carcinoma. *World journal of surgical oncology*, v.14, n.1, p. 1-7. 2016.

INCA: Instituto Nacional do Câncer? Ministério da Saúde. Estimativa da incidência e mortalidade por câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCAM/MS [Internet], 2008, [acesso em 08 de setembro de 2020]. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/numeros-de-cancer>

JACKSON, S. M. The treat-

ment of carcinoma of the penis.

Br J Surg [Online], 1966, [acesso em 09 de outubro de 2022], v. 53, n. 1, p. 33-35. Disponível em: <https://bjssjournals.onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/bjs.1800530108>

JANINI, J. P., BESSLER, D., & VARGAS, A. B. D. Educação em saúde e promoção da saúde: impacto na qualidade de vida do idoso. *Saúde em Debate*, v.39, p. 480-490. 2015.

MARQUES, J.C.M.; ARAÚJO, A.H.I.M.; BEZERRA, M.L.R. Assistência de enfermagem ao paciente acometido por câncer de pênis: uma revisão integrativa. *Revista JRG de estudos acadêmicos*, v. 4, n. 8, p. 23-34, 2021.

Ministério da Saúde (INCA) 2012 Disponível em: <http://www.inca.gov.br/wps/wcm/connect/>



tiposdecancer/site/home/ penis/
deteccao_precoce.

PAULA, A. A. P; NETTO, J. C.
A; CRUZ; JUNIOR, A. D. R. F.
Carcinoma epidermóide do pênis:
considerações epidemiológicas,
histopatológicas, influência viral
e tratamento cirúrgico. Rev Bras
Cancerol[Online]. 2005[acesso
em 09 de setembro de 2022] v. 51,
n. 3, p. 243-252.Disponível em:
[https://www.researchgate.net/
profile/Aparecido_D_Da_Cruz/
publication/238115874_Carcino-
ma_epidermoide_do_penis_con-
sideracoes_epidemiologicas_his-
topatologicas_influencia_vi-
ral_e_tratamento_cirurgico/
links/54eb04f60cf2f7aa4d58c0c8](https://www.researchgate.net/profile/Aparecido_D_Da_Cruz/publication/238115874_Carcinoma_epidermoide_do_penis_consideracoes_epidemiologicas_histopatologicas_influencia_viral_e_tratamento_cirurgico/links/54eb04f60cf2f7aa4d58c0c8)

PAULA, S.H.B; SOUZA, M.J.L;
ALMEIDA, J.D. Câncer de pê-
nis, aspectos epidemiológicos e
fatores de risco: tecendo consi-
derações sobre a promoção e 38

prevenção na Atenção Básica.
BIS, Bol. Inst. Saúde (Impr.), São
Paulo, v. 14, n. 1, 2012.

SPIESS, P. E. et al. Pathophysio-
logical basis of human papillo-
mavirus in penile cancer: Key to
prevention and delivery of more
effective therapies.CA: A Cancer
Journal for Clinicians [Online].
2016 [acesso em 11 de outubro
de 2022], v. 66, n. 6, p. 481-495.
Disponível em: [https://acsjour-
nals.onlinelibrary.wiley.com/doi/
full/10.3322/caac.21354](https://acsjournals.onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.3322/caac.21354)

